OS TIPOS DE AUDITORIA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS EMPRESAS

Júlio César Campioni Lima

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. Curso de Ciências Contábeis, Presidente Prudente – SP. E-mail: juliocesarcampioni@hotmail.com

RESUMO

Este artigo procurou demonstrar os tipos de auditoria e suas implicações nas empresas. Têm como enfoque trazer quais são as benfeitorias que o trabalho de auditoria pode proporcionar às empresas. Seu objetivo é demonstrar a influência que este serviço causa nas empresas, expondo as duas formas de auditoria, a auditoria interna e a auditoria externa, e mostrar a importância de cada uma delas para que as empresas possam fazer uso destes trabalhos. A metodologia de estudo foi realizada baseada na revisão bibliográfica do tema. Com a auditoria aplicada nas empresas pode se obter um maior controle, evitando possíveis problemas que possam ocorrer na sua administração, pois esta vem se mostrando como uma importante ferramenta, auxiliando seus gestores a ter um controle maior das suas atividades, ajudando assim a sua permanência no mercado e a cumprir sua função social.

Palavras-chave: Auditoria; empresas; profissional Contábil; Auditoria Interna; Auditoria Externa.

TYPES OF AUDIT AND ITS IMPLICATIONS ON BUSINESS

ABSTRACT

This article seeks to demonstrate the types of audit and its implications for businesses. Have to focus bring what are the improvements that the audit work can provide companies. Your goal is to demonstrate the influence that this has on service companies, exposing the two forms of audit, internal audit and external audit, and show the importance of each of them so that companies can make use of these works. The study methodology was conducted based on bibliographic review. With the audit applied in enterprises can achieve greater control, avoiding possible problems that may occur in the administration, as this is proving to be an important tool to help its managers to take greater control of their activities, thus helping her stay Market and to fulfill their social function.

Keywords: Audit; Companies; Accounting professional; Internal Audit; External Audit.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A auditoria vem se mostrando como uma importante ferramenta nas empresas no sentido de observar, questionar e avaliar a eficiência e eficácia de outros controles, tem como objetivo assessorar a administração, levando informações seguras aos sócios e interessados na constatação da integridade contábil. De acordo com Sá (2000, p.33) “a auditoria examina fatos em ocorrência (acompanhamento executivo) e já ocorridos (retrospectiva executiva)”. Através de sua realização é possível obter informações e confirmações sobre a autenticidade das demonstrações apresentadas pelas empresas.

Diante disso, podemos perguntar: quais benfeitorias, o trabalho de auditoria pode proporcionar as empresas?

E como forma de encontrar a resposta a esta indagação, o objetivo deste artigo recai em demonstrar a influência que este serviço causa nas empresas, expondo as duas formas de auditoria (a interna e a externa) e mostrando a importância para uma empresa fazer uso dos trabalhos desta.

A auditoria é uma das mais importantes ferramentas para o controle administrativo, e com o crescimento das empresas, cada vez fica mais difícil para os empresários acompanhar seu desenvolvimento. Então eles optam muitas vezes por utilizar os recursos de auditoria seja ela interna ou externa para que esta por sua vez não sirva apenas para identificar fraudes, mas também sirva como função de assessoria a alta administração.

Auditoria é uma tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame de registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões, críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza azidental, pública, ou privada, quer ocorridos, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados. (SÀ, 2000, p.25)

A identificação dos problemas e sua correção contribuem para o crescimento das empresas, melhorando sua rentabilidade. Demonstra aos acionistas, fornecedores e financiadores que os riscos da empresa estão bem estudados, a empresa está preparada para lidar com eventuais problemas. Os profissionais contábeis das empresas se beneficiam com um excelente auxílio para reforçar e fortalecer o controle interno, facilitando as descobertas de operações fraudulentas e outras atividades ilegais que possam acontecer nas empresas.

Este estudo teve um caráter exploratório, descritivo e analítico sobre o tema com revisão bibliográfica, em livros e artigos científicos, especificamente nas seguintes palavras-chaves: auditoria, profissional contábil, empresas, auditoria externa e auditoria interna, seguido da redação do artigo utilizando uma abordagem qualitativa.

METODOLOGIA

Método é o conjunto de atividades sistemáticas e racionais, que, com maior segurança e economia, permite alcançar-se o objetivo por meio de conhecimentos válidos e verdadeiros, que traçam o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do pesquisador. (LAKATOS e MARCONI, 2010, p.65).

Sendo assim, para a realização deste artigo, faz-se uso da pesquisa bibliográfica, pautada em livros, por meio de interpretações de autores e especialistas no assunto, revistas especializadas e sites periódicos. Para as autoras, faz-se necessária a pesquisa em diversos materiais, para que se tenha certeza das colocações expostas neste artigo, e lembrando que um caminho traçado sempre facilitará seu resultado.

Auditoria

A auditoria é uma atividade destinada, a observar, questionar e avaliar a eficiência e eficácia de outros controles tem como objetivo assessorar a administração, levando informações seguras aos sócios e interessados na constatação da integridade contábil.

Procuramos deixar claro que independentemente de seu posicionamento na estrutura da empresa, o órgão de auditoria não tem poder de decisão sobre os atos e fatos empresariais. Cabe-lhe a responsabilidade, isto sim, de examinar, de avaliar a ocorrência desses atos e fatos, no sentido de assegurar que eles se realizem em obediência e harmonia com as políticas, diretrizes e normas da alta administração. (CASSARRO 1997, p.32)

A auditoria apresenta-se como solução no desenvolvimento do mercado competitivo, que cada vez mais estão em buscas de certezas que permitam perspectivas futuras e concretas para as empresas. Por tanto a auditoria pode auxiliar as empresas a analisar seu funcionamento e a aplicar na organização ética profissional, técnicas de planejamento e gerência estratégica.

A auditoria é solicitada para apurar a responsabilidade e resguardar a integridade dos diretores ou executivos. Serve para dar uma satisfação e propiciar uma garantia àqueles que mantêm relações com a entidade. Em uma empresa privada essa garantia é dada aos seus acionistas, credores, fornecedores e propiciar uma garantia àqueles que mantêm relação com a entidade. O trabalho do auditor se desenvolve, portanto, em toda a empresa, em todas as suas unidades operacionais ou de apoio. (CASSARRO, 1997, p. 36).

Profissional Contábil

O auditor precisa ter bom nome profissional e plena independência, isto é lastro material, moral, intelectual e cultural, para proteger seus clientes contra os ricos naturais, bem como para se manter em uma posição que lhe possibilite realizar suas tarefas, acima de problemas materiais. O auditor faz seu conceito profissional baseado na qualidade do seu trabalho. Considerada a alta responsabilidade que tem ao emitir sua opinião, o auditor encontra na qualidade a defesa de sua própria pessoa.

O auditor deve aplicar o máximo de cuidado e zelo na realização dos trabalhos e na exposição de suas conclusões, ao opinar sobre as demonstrações, deve ser imparcial. A assinatura do auditor em balanços, peças relatórios etc. deverá dar-lhes um cunho de seriedade, fidelidade e garantia (SÀ, 2000, p. 58).

No Brasil não existe leis específicas que determinem as responsabilidades do auditor, encontramos apenas, do ponto de vista geral, em nossa legislação civil, penal, comercial e profissional, referências esparsas sobre o assunto, porém sem objetivá-lo. Perante a lei, entretanto, o auditor é responsável pelos seus atos, embora sem definição positiva e especial.

Existem formas de enquadrar as responsabilidades do auditor, considerando-se como principal a responsabilidade profissional, civil, comercial e penal. "a responsabilidade profissional está regulada pelo Decreto-lei nº 9.295, por nós já referido que trata da formação dos conselhos de contabilidade" (SÀ, 2000, p.74).

Está aí, caracterizado o interesse do Conselho de Contabilidade, o seu poder para punir ou encaminhar punição que deriva do exercício irregular da profissão. Um auditor que pratique qualquer ato lesivo aos direitos de um cliente seu, fica em situação irregular no exercício de sua profissão sendo, portanto, susceptível de denúncia e penalidades que podem ir de uma simples multa até a cassação da carteira do CRC, e a suspensão dos seus direitos como profissional.

Auditoria Interna

A auditoria interna é quando os serviços de auditoria são executados por funcionários da própria empresa. O auditor interno, ou auditores internos deverão estar subordinados à mais alta autoridade da empresa, sendo um erro subordiná-los ao tesoureiro, ao diretor financeiro, ao contador geral, etc., mesmo porque eles serão fiscalizados pelos auditores (FLORENTINO, 1988).

Ou seja, o auditor deve ser subordinado apenas a mais alta autoridade dentro da empresa.

Desde o começo do século, as grandes organizações já utilizavam serviços de auditoria, processo esse que servia para assegurar aos seus acionistas e investidores que seus balanços resultantes das

atividades industriais e comerciais representavam fielmente a escrituração das organizações. Viram então que as perícias realizadas por empresas independentes eram necessárias para assegurar aos investidores e acionistas a correção dos balanços, com isso aumentando a confiança dos participantes, mas que não era possível as firmas de auditoria pública assegurar aos administradores que os sistemas operacionais e controles de funcionamento estabelecido eram realmente observados. Com isso as organizações passaram a ter funcionários de confiança para exercer a função de auditores.

Inicialmente os auditores internos tinham a responsabilidade, quase que exclusiva de revisar e conferir os valores e documentos, sendo a função uma extensão da dos auditores externos. “O auditor interno deve, portanto, preocupar-se com qualquer fase das atividades da empresa que possa ser de utilidade á administração.” (UHL e FERNANDES, 1982, p., 17). Logo o auditor interno confere operações mais detalhadas da organização na situação do que a auditoria externa.

Em outras palavras podemos dizer que a auditoria interna, por meio de conferência feita por funcionários, ira conferir, setores e departamentos da empresa a fim, de constatar se houve fraudes e se está ocorrendo irregularidades no controle interno, para que possa solicitar a administração da mesma, esclarecendo os erros e apontando medidas e soluções. “A auditoria interna é a tarefa designada a avaliar de forma independente, dentro de uma organização, as operações contábeis, financeiras e de outros tipos, no sentido de prestar um serviço a administração, cuja função é medir e avaliar a eficácia de outros controles”. (UHL E FERNANDES, 1982. p17).

Auditoria Externa

Auditoria externa, segundo Crepaldi (2000, p. 48), “constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação como representam à posição patrimonial e financeira, o resultado de recursos da entidade auditada consoante às normas da contabilidade”.

Em suma, podemos dizer que a auditoria externa está mais preocupada com as demonstrações financeiras, enquanto que a auditoria interna se preocupa em assessorar a administração. Mas o que realmente a diferencia da auditoria interna, não é a forma como ela é feita, pois as duas tem basicamente o mesmo objetivo, mas sim o fato da auditoria externa ser realizada por uma equipe de fora da organização, ou seja, a empresa contrata profissionais para realizar esse trabalho ao invés de designar um funcionário para essa função como se faz na auditoria interna.

Empresas

Os sócios de uma empresa e seus representantes legais quando contratam funcionários capazes de colaborar na implementação das estratégias gerenciais, esperam que tudo caminhe bem. Mas nem sempre isso ocorre, uma vez que cada indivíduo possui nível de cultura diferente e os valores são difíceis de ser homogeneizados. Os problemas pessoais e grupais podem surgir e é neste contexto que os acionistas ficam críticos e mais céticos em relação aos relatórios de andamento das operações submetidos a sua apreciação. Com isso o auditor pode ser de grande utilidade, não só para salvaguardar os ativos da empresa, mas também prestar seu serviço profissional de aconselhamento, tendo em vista a vivência em várias empresas de portes diferentes.

As empresas que estão em situação de ter de prestar contas a diversos acionistas, aquelas que mantêm dissensões entre acionistas, as que mantêm grande volume de operações ou que são dirigidas por um complexo quadro de gerentes ou diretores, vêm-se na necessidade auditores completamente independentes, que não sejam empregados da empresa e que não tem nenhum vínculo com a mesma.

Empresa é a organização técnico-econômica que se propõe a produzir mediante a combinação dos diversos elementos, natureza, trabalho e capital, bens ou serviços destinados a troca ou venda, com a esperança de realizar lucros, correndo os riscos por conta do empresário, isto é daquele que reúne, coordena e dirige esses elementos sob a sua responsabilidade(BERTOLDI E RIBEIRO, 2011, p. 49).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho procurou mostrar que uma empresa sem uma auditoria adequada pode sofrer vários desfalques em seu controle, pois esta vem se mostrando como uma importante ferramenta nas empresas no sentido de observar, questionar e avaliar a eficiência e eficácia de outros controles. Tem como objetivo assessorar a administração levando informações seguras aos sócios e interessados na constatação da integridade contábil. Feitas essas observações podemos concluir que com uma auditoria adequada a empresa poderá ter um melhor controle sobre suas informações e melhor aceitação da sociedade, pois sabem que essas informações são realmente seguras.

REFERÊNCIAS

BERTOLDI, M. M.; RIBEIRO, M. C. P. Curso avançado de Direito Comercial 6ª Ed. rev. Atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

BITENCOURT, P. P. S. Artigo: Auditoria e Fraude. Disponível em:<http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/k212002.pdf>. Acesso em: 28.mar.2014.

CASSARRO, A. C. Controles internos e segurança de sistemas: Prevenindo fraudes e tornando auditáveis os sistemas. São Paulo: Editora LTR, 1997.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração, 7ª Ed. rev. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CREPALDI, S. A. Auditoria Contábil Teoria e Prática. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

CREPALDI, S. A. Auditoria Contábil Teoria e Prática. Disponível em:<<http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/uploadedFiles/6082.pdf>>. Acesso em: 15. jan.2014.

FLORENTINO, A. M. Editora da fundação Getúlio Vargas, 5º Ed. 1988.

UHL, F; FERNANDES J. T. F.S. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 1982.

LAKATOS, E. M.; MARKONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, I. Auditoria Interna – Função e Processo. Disponível em:<<http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/843>>. Acesso em: 07.fev.2014.

OLIVEIRA, G. B. Controle Interno como Instrumento para Minimizar os Riscos da Auditoria Externa. Disponível em:< <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2291/2/20301773.pdf>>. Acesso em 28.mar.2014.

SÁ, A. L. Curso de Auditoria. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.